



CULTURA 2020



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

PO4ti programa  
operacional  
assistência  
técnica

QR QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
2014-2020



## Estudo 4 - CTE e Cultura

# *Desenvolvimento Cultural (ICC) e Desenvolvimento Económico*

Núcleo de Investigação em Políticas Económicas  
Universidade do Minho

Francisco José Veiga  
Francisco Carballo-Cruz  
Linda Gonçalves Veiga

# Introdução I

A contribuição das Industrias Culturais e Criativas (ICC) para o desenvolvimento económico e social não está plenamente reconhecida na UE

Livro Verde – *Unlocking the potential of cultural and creative industries* (2010):

- As ICC possuem um grande potencial de criação de riqueza e emprego ainda sem explorar
- Os seus impactos indirectos podem contribuir para construir um futuro mais imaginativo, coeso, ecológico e próspero

O problema dos impactos indirectos e induzidos nas políticas públicas

Estudos aplicados (Maruccu e Paci, 2012)

Corpo teórico (Sacco, 2009; Florida *et al*, 2010)

# Introdução II

## Horizontes temporais

Curto prazo: efeitos estáticos, incremento conjuntural da actividade, facilidade de medição (inquéritos; contagens; registos; IO; CBA)

Longo prazo: efeitos dinâmicos, transformação estrutural da economia, complexidade de medição – dificuldade de identificação dos canais de transmissão

## Abordagens

Aproximação heterodoxa – economias externas (especialização e complementaridade; acumulação de competências; circulação de informação) – desenvolvimento endógeno

Aproximação ortodoxa – modelos macroeconómicos – crescimento endógeno

# Aproximação Heterodoxa I

## Reforço do capital social

- A cultura promove espaços amáveis e momentos agradáveis que fomentam as relações humanas, facilitando a materialização de contactos, redes e projectos conjuntos
- A cultura possibilita a interacção entre agentes diversos (artistas, promotores culturais, *policy makers*, políticos, empresários, financeiros e filantropos, entre outros)
- Maior intercâmbio -> reforço dos vínculos entre actores especializados / surgimento de complementaridades -> incremento da competitividade

# Aproximação Heterodoxa II

## Qualificação dos mercados de trabalho (educação e formação profissional)

A cultura promove o desenvolvimento de competências (*soft skills*), com impactos sobre a competitividade, tais como:

- Criatividade
- Empreendedorismo
- Assunção de riscos
- Pensamento crítico
- Participação e compromisso

# Aproximação Heterodoxa III

## Qualificação dos mercados de trabalho (atractividade territorial)

- A atracção de IDE, visitantes e **talento** = f (estrutura de produção e custos de contexto, acessibilidade e **qualidade do lugar**)
- A qualidade do lugar = f (bens sem mercado)
  - **Dinamismo cultural**
  - Inclusão social
  - Qualidade urbana
  - Provisão de serviços públicos
  - Dotação institucional
- Maior talento -> *spillovers* de conhecimento (intersectoriais) -> incremento da competitividade

# Aproximação Heterodoxa IV

## Flexibilização dos mercados de trabalho

- Nas ICC existem reduzidas barreiras à entrada e menores necessidades de capital que noutros sectores. Predominam os modelos de trabalho por projeto e as produções escassamente estandardizadas e existe uma elevada incidência do trabalho a tempo parcial e maiores possibilidades de compatibilização com outras atividades
- A maior flexibilidade das ICC permite reduzir os custos de ajustamento em conjunturas de crise ou tensão
- Maior flexibilidade -> melhora o *matching* entre oferta e procura de trabalho



CULTURA 2020



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

programa  
operacional  
assistência  
técnica

QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
2014-2020



# Aproximação Heterodoxa V

## Potenciação da inovação

- Nas ICC existe uma maior predisposição a inovar que noutras indústrias
- As ICC geram inovações em cascata nos sectores de serviços e de manufacturas
- Maior criatividade -> *spillovers* tecnológicos (intersectoriais) -> incremento da competitividade



# Aproximação Ortodoxa

**Evidência:** Correlação entre nível de riqueza da economia e emprego em ICC (“classes criativas”). Rendimento per capita regional e emprego no sector cultural (Power e Nielsen, 2010) – *European Cluster Observatory*

**Incerteza:** Direcção da causalidade

**Hipóteses:**

**H1:** As economias mais ricas geram mais emprego nas ICC

**H2:** A existência de mais emprego nas ICC gera maior riqueza na economia

# H1: As economias mais ricas geram mais emprego nas ICC

Argumentos:

**Procura:** maior capacidade de geração de valor acrescentado -> maior percentagem de indivíduos com elevados níveis de formação e rendimento -> maior proporção da despesa destinada a consumo de bens e serviços culturais ( $\epsilon_Y > 1$ ) -> maior procura de bens e serviços culturais -> mais emprego nas ICC

**Oferta:** maior *stock* de capital cultural (dotação de infra-estruturas culturais e valorização do património) -> maior interacção entre *stock* de capital cultural e agentes e recursos culturais -> mais emprego nas ICC

## H2: A existência de mais emprego nas ICC gera maior riqueza na economia

Argumentos:

**Produtividade:** Se aumenta o peso do emprego nas ICC, dado que a produtividade relativa do fator trabalho associado é maior, aumenta a produtividade global da economia -> crescimento do produto (Rausell e Marco-Serrano, 2010)

***Spillovers* de conhecimento/tecnológicos intersectoriais:** Se aumenta o peso do emprego nas ICC, dado que as ICC apresentam maior predisposição a inovar e maior capacidade de transferência de novas ideias e tecnologias para outros sectores, o potencial de geração de *spillovers* tenderá a aumentar, impulsionando o crescimento desses outros sectores -> complexificação da estrutura económica e crescimento do produto (Potts e Cunningham, 2010)

# Conclusões I

- As ICC são provavelmente mais importantes do ponto de vista dinâmico, devido à sua capacidade para promover crescimento económico e desenvolvimento, que do ponto de vista estático, ainda que a sua importância na estrutura sectorial de alguns países e regiões tem vindo a aumentar, tanto em termos de valor acrescentado como de emprego
- As políticas públicas no âmbito cultural emergem como uma necessidade ineludível, mas precisam de maior legitimação e de uma reorientação. As políticas actuais, na maioria dos casos, são:
  - Ineficazes (não atingem os objectivos propostos)
  - Ineficientes (fraca relação entre recursos e resultados)

## Conclusões II

- Injustas (falta de equidade na distribuição do esforço de financiamento)
- Condicionadoras (limitam as opções culturais)